

599 - LEVANTAMENTO DA FAUNA FLEBOTOMÍNICA (DIPTERA: PSYCHODIDAE: PHLEBOTOMINAE) DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO DE RONDÔNIA (AMAZÔNIA OCIDENTAL).

Gil, L.H.S.¹, Basano, S.A.²; Souza, A.A.A.⁴; Silva, M.G.S.⁴, Barata, I.⁴, Camargo, L.M.A.², Shaw, J.J.³.

1. Instituto de Pesquisas em Medicina Tropical de Rondônia, 2. Núcleo Avançado de Pesquisa ICB/USP; 3. Depto de Parasitologia ICB/USP; 4 Instituto Evandro Chagas-PA.

O presente estudo descreve o levantamento da fauna flebotomínica de 4 municípios da região central de Rondônia, num total de 24 capturas, com média de 5,6 dias de captura em cada localidade (Cacaulândia com 21 visitas, Buritis, Monte Negro e Campo Novo com 1 visita cada), no período de outubro de 1997 a agosto de 2000, com o uso de armadilhas tipo CDC, colocadas no solo e nas copas das árvores das 18 às 6 h e armadilha de Shannon das 18 h às 20h. No total, capturou-se 85.857 espécimes (40.817 machos e 45.040 fêmeas), distribuídos em 81 espécies, sendo 6 do gênero *Brumptomyia* e 75 do gênero *Lutzomyia*.

Foram encontrados vários vetores de espécies de *Leishmania*, entre elas: *Psychodopygus complexus* (951 espécimes), *Ps. c.carreraei* (9.925), *Lu. whitmani* (11.266), *Lu. ubiquitalis* (1158), *Lu. umbratilis* (4), *Lu. migonei* (242), *Lu. flaviscutellata* (468), *Lu. anduzei* (16), *Ps. ayrozai* (7). Foi descrito, primeira vez em Rondônia, o vetor da leishmaniose visceral *L. longipalpis* (31), além de outras 26 espécies nunca descritas neste estado. Tripanosomatídeos foram encontradas em 11 espécies (*Lu. rorotaensis*, *Lu. shannoni*, *Lu. dendrophila*, *Lu. nevesi*, *Lu. trinidadensis*, *Lu. nordestina*, *Lu. gomezi*, *Lu. whitmani*, *Lu. infraspinosa*, *Ps. davisii*, *Ps. hirsutus*). *Leishmania* sp. foi identificado em *Ps. hirsutus*.

PRONEX 560 - Convênio CNPQ - 0239.00/00

600 - LTA ESOFÁGICA NO HC CURITIBA: RELATO DE CASO

Mackert CCO, Carvalho MT, Leão MT, Vianna S, Telles, GH, Reitemeyer, G, Lodo, G, Graf, ME & Queiroz-Telles, F.F.

Serviço de Infectologia, Hospital de Clínicas, Universidade Federal do Paraná

Introdução: As lesões mucosas de LTA localizam-se mais freqüentemente no nariz e orofaringe e mais raramente pode ser observado o acometimento da mucosa do laringe, traquéia e órgãos genitais. O acometimento da mucosa esofageana é considerado excepcional. **Objetivo:** Relatamos um caso de comprometimento do esôfago comprovado por biópsia endoscópica.

Relato de caso: Paciente M.T., 61 anos, branco, casado, masculino, aposentado, natural e procedente do município de Mafra, Santa Santa Catarina. Procurou atendimento médico em dezembro de 2000 com queixas digestivas, caracterizadas por pirose, com início há três anos, evoluindo para disfagia, odinofagia, principalmente a alimentos sólidos e posteriormente para líquidos, as vezes acompanhada de vômitos alimentares. Referia uma lesão cutânea há 25 anos que cicatrizara espontaneamente. Ao exame físico, apresentava deformidade do nariz e perfuração em septo cartilaginoso. Submeteu-se à endoscopia digestiva cujo resultado revelou uma lesão ulcerada plana em esôfago torácico. Uma amostra de tecido mucoso revelou ulceração, onde em meio ao tecido de granulação, livres ou na luz de histiócitos, numerosos microorganismos ovóides com morfologia compatível com *Leishmania* sp. Recebeu tratamento com Meglumina, 53 ampolas. Após quatro meses do tratamento, referia desaparecimento das queixas digestivas e uma endoscopia digestiva de controle mostrava cicatrização da lesão ulcerada. Acompanhado durante quase um anos, não apresentou novas queixas digestivas.

Conclusão: Destacamos esta forma inusitada de leishmaniose tegumentar americana. Clinicamente os sintomas apresentados pelo paciente poderiam induzir ao diagnóstico de diversas patologias digestivas de etiologia não infecciosa, como esofagite, hérnia de hiato ou neoplasia. Os dados de anamnese associados aos achados histopatológicos foram definitivos para o diagnóstico conclusivo e o sucesso terapêutico.